



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO DE 2022

Brasília, novembro de 2021

PRESIDENTE

Embaixadora Márcia Loureiro

AUDITOR CHEFE

Roberto de Sousa Abad

Sumário

I – INTRODUÇÃO	4
II - A FUNAG	4
1 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	6
2 - MACROPROCESSOS DE APOIO	6
III - AUDITORIA INTERNA NA FUNAG	8
IV- PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA.....	9
V – TRABALHOS DE AUDITORIA EM 2022	10
VI - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO.....	12
ANEXO I – Escopo das Auditorias de Gestão	13
ANEXO II – Cronograma das Auditorias de Gestão 2022	14
APÊNDICE – Matriz de Riscos	15

I – INTRODUÇÃO

Neste documento estão contidas as atividades da Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão para o exercício de 2022. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) foi constituído sob às orientações da Instrução Normativa Nº 5, de 27 de agosto de 2022, da Controladoria-Geral da União. O referido normativo preconiza que o PAINT será elaborado anualmente pela Auditoria Interna das entidades da administração direta e indireta com a finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano.

O Plano contém o planejamento operacional dos trabalhos de auditoria, com a definição dos objetivos, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recursos.

Para o próximo ano, dentre os potenciais desafios da Auditoria Interna, destaca-se o de manter a qualidade e efetividade das atividades de modo remoto. A consolidação das atividades de auditoria por meio de ferramentas tecnológicas é uma realidade no âmbito da Fundação que permite a execução de trabalhos com rapidez e mantendo bons resultados em termos de análise.

A Auditoria Interna buscará aprimorar a avaliação dos controles internos por meio de capacitação e adoção das melhores práticas. Considerando o ambiente de controle, a avaliação de riscos, as atividades de controle, a informação, a comunicação e as atividades de monitoramento serão priorizados pela AINT.

II - A FUNAG

A Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), cuja criação foi autorizada pela Lei nº 5.717 de 26 de outubro de 1971 e efetivada pelo Decreto Nº 69.553, de 18 de novembro de 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, que tem como objetivos básicos:

- realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais;
- realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas atinentes às relações internacionais e sobre a história diplomática do Brasil;
- divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais;
- contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível aos problemas da convivência internacional; e
- desenvolver outras atividades compatíveis com suas finalidades e estatutos.

O público-alvo da FUNAG é a sociedade brasileira, com ênfase nos interessados em relações internacionais, na política externa e na história diplomática do Brasil, bem como estrangeiros interessados no país.

Para alcançar seus objetivos básicos, e com vistas a beneficiar seu público-alvo, a FUNAG desenvolve os seguintes produtos:

- debates (conferências, seminários, cursos, etc.) sobre temas das relações internacionais, da política externa e da história diplomática do Brasil, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros;
- livros editados e publicados, distribuídos para formadores de opinião pública, bibliotecas e instituições, e vendidos nas lojas física e virtual da FUNAG;
- biblioteca digital, na qual as publicações da FUNAG são disponibilizadas para download gratuito nos formatos PDF, ePub e MOBI;
- exposições (geralmente compostas por painéis com imagens e textos) sobre temas relevantes para a política externa e sobre a história diplomática do país;
- vídeos editados e disponibilizados no canal de YouTube da FUNAG;
- *podcasts* com entrevistas disponibilizadas em distintas plataformas (Anchor.fm, Apple Podcasts, Breaker, Deezer, Castbox, Google Podcasts, Pocket Casts, RadioPublic, Spotify e Stitcher);
- discursos, artigos, entrevistas e outros textos relevantes de política externa brasileira contemporânea compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol;
- outros produtos, como plataforma de busca dos chefes de missões diplomáticas brasileiras no exterior (1808 a 2018), banco de teses de relações internacionais, informações de ministros de Estado das Relações Exteriores e secretários-gerais das Relações Exteriores, etc.

PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Código do Programa	Código da Ação	Descrição
2082 - Política Externa	2367	Análise e Divulgação da Política Externa Brasileira, de Relações Internacionais e da História Diplomática do Brasil.

1 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A Fundação Alexandre de Gusmão implementa quatro grandes macroprocessos finalísticos:

- I) divulgação de temas de relações internacionais e da política externa brasileira;
- II) promoção de atividades culturais e pedagógicas;
- III) promoção de estudos e pesquisas; e
- IV) preservação da memória diplomática brasileira.

2 - MACROPROCESSOS DE APOIO

2.1 - ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

2.1.1 - Execução Orçamentária, Financeira e Análise Contábil

2.1.2 - Gestão de Logística e Patrimônio

2.1.3 - Gestão de Aquisições e Contratos

2.1.4 - Gestão de TI

2.2 - CONFORMIDADE LEGAL E OPERACIONAL

2.2.1 - Jurídico

2.2.2 - Auditoria

2.2.3 - Ouvidoria

2.3 - GESTÃO DE PESSOAS

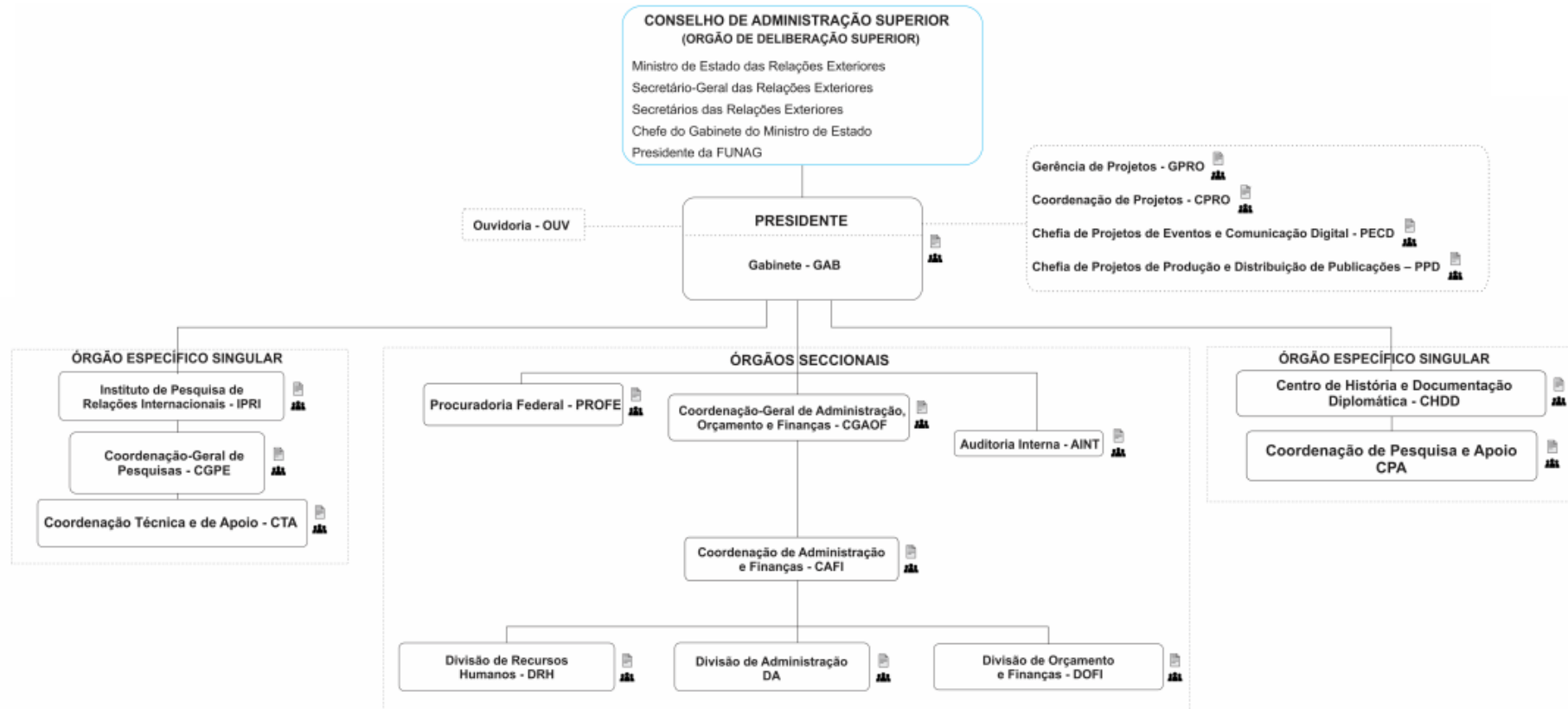
2.3.1 - Administração de Pessoal

2.3.2 - Capacitação e Desenvolvimento de Servidores

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO (FUNAG)

Organograma com o detalhamento dos principais processos finalísticos e meio/apoio da FUNAG.

Portaria FUNAG nº 31, de 13 de abril de 2021.



III - AUDITORIA INTERNA NA FUNAG

A Portaria FUNAG Nº 118, de 06 de dezembro de 2019, no seu artigo 16 prevê que caberá à Auditoria Interna (AINT):

I - realizar auditoria de avaliação e acompanhamento da gestão, sob os aspectos orçamentário, financeiro, contábil, operacional, pessoal e de sistemas, com vistas a promover mais eficiência, eficácia, economicidade, equidade e efetividade nas ações da FUNAG, conforme o plano anual de auditoria interna;

II - avaliar os procedimentos administrativos e operacionais quanto à conformidade com a legislação;

III - avaliar e propor medidas saneadoras para eliminar ou mitigar os riscos internos identificados em ações de auditoria;

IV - realizar auditoria de natureza especial, não prevista no plano de atividades de auditoria interna, e elaborar estudos e relatórios específicos, quando demandado pelo Conselho de Administração Superior ou pelo Presidente da FUNAG;

V - examinar a prestação de contas anual da FUNAG e emitir parecer prévio;

VI - estabelecer planos e programas de auditoria e critérios, avaliações e métodos de trabalho com vistas a promover mais eficiência, eficácia e efetividade nos controles internos;

VII - elaborar o plano anual de auditoria interna e o relatório anual de auditoria interna e manter o manual de auditoria interna atualizado;

VIII - coordenar as ações para prestar informações, esclarecimentos e justificativas aos órgãos de controle interno e externo;

IX - examinar e emitir parecer sobre tomada de contas especial; e

X - prestar orientação às demais unidades da FUNAG nos assuntos relativos à sua área de competência.

A Auditoria Interna da FUNAG conta com 01 (um) servidor, no caso, o Auditor Chefe e 01 (uma) colaboradora terceirizada. A atuação é pautada nas normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, do inglês *International Professional Practices Framework - IPPF*) e nas normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicadas à atividade de auditoria interna.

Neste contexto, cumpre destacar que a Auditoria Interna tem enfoque sob uma atuação preventiva e orientativa. Além disso, busca-se cada vez mais aprimorar o papel de avaliação (*assurance*) e de consultoria.

Frente aos institutos da independência e objetividade da AINT, na Fundação Alexandre de Gusmão as atividades de auditoria são realizadas com neutralidade e imparcialidade, sendo assegurada toda objetividade para execução dos trabalhos dentro dos respectivos ditames legais sem subordinação a outras chefias quanto ao julgamento dos resultados, não ocorrendo, portanto, comprometimento da qualidade do trabalho. Neste aspecto, tem-se que as ações da Auditoria Interna são pautadas com independência organizacional e consequente interação direta com a autoridade máxima do órgão, qual seja, a Presidência da FUNAG, a qual está diretamente vinculada. Tudo, em estrita observância aos atos normativos que regem a matéria, sem qualquer ação que possa interferir na capacidade independente da atividade de AINT na condução de suas respectivas responsabilidades.

IV- PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

O presente Plano Anual de Auditoria Interna foi elaborado respeitando a realidade operacional da Unidade.

O Planejamento Estratégico da Fundação Alexandre de Gusmão para o período 2021-2023 (<https://www.gov.br/funag/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/funag/planejamento-estrategico>) foi considerado na elaboração do presente planejamento e os temas foram escolhidos a partir da Matriz de Riscos que consta no Apêndice. O critério da análise dos riscos foi mantido em relação ao do ano anterior, uma vez que se baseou na matriz elaborada no exercício de 2021, submetida a uma revisão de acordo com os critérios já estabelecidos e demonstrados no Apêndice.

Visando atender a IN CGU nº 05/2021 e garantir o devido cumprimento das competências dessa Auditoria, as unidades a serem auditadas, apresentadas no Item V, foram selecionadas com base na revisão do processo de hierarquização de risco contido no PAINT do exercício de 2021, APÊNDICE. Essa avaliação foi realizada pela própria Auditoria Interna, levando-se em consideração a criticidade segundo a visão desta AINT. Destaca-se que o critério maturidade da Auditoria Interna em relação aos temas foi considerado também, inclusive mediante o acompanhamento dos apontamentos dos órgãos de controle. No entanto, outros critérios como materialidade e relevância também integram o levantamento e a escolha dos temas.

Quanto à materialidade, a Auditoria Interna considerou o volume de recursos orçamentários destinados à unidade em 2021. No caso do orçamento destinado às contratações da administração da FUNAG com todas as adaptações relexo da pandemia e suas implicações.

No tocante à relevância, foi definida baseando-se na valoração do tema no âmbito da Fundação e em outros trabalhos realizados por órgãos de controle como Tribunal de Contas da União durante o presente exercício. Salienta-se que, ao acompanhar as demandas do controle externo junto ao órgão e as medidas adotadas pela FUNAG, foi

possível detectar pontos que podem representar riscos à administração e atuar de forma preventiva. No que se refere ao escopo das auditorias, apresentado no Tópico V deste documento, a abordagem será feita em relação à gestão e manutenção das unidades.

V – TRABALHOS DE AUDITORIA EM 2022

Diante do cenário atual no qual se encontra a FUNAG e a forma como o órgão está funcionando após dois anos de pandemia, apresentam-se a seguir as ações a serem realizadas em 2022. Cabe destacar que o presente Plano de Auditoria buscará não só verificar a conformidade dos processos da Fundação, mas também contribuir para estimular a melhoria de outros temas como Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*.

As atividades previstas para a Auditoria Interna são as seguintes:

a) Auditoria de Gestão – realização de auditoria sobre a gestão conforme a relação dos temas apresentados no ANEXO I. Importante salientar que o item 4 do **Escopo das Auditorias de Gestão** do PAINT 2021 foi transferido para este PAINT. Tal fato se deve aos trabalhos de auditoria realizados pelo Tribunal de Contas da União em 2021 acerca da Gestão de Pessoal e as demandas encaminhadas à FUNAG sobre o tema. Assim, a Auditoria Interna priorizou o tema de Gestão de Pessoal corroborando com os trabalhos do TCU no presente exercício. A alteração em questão não prejudicará o planejamento da auditoria e ao mesmo tempo, proporcionará um melhor acompanhamento e orientação da auditoria junto à administração da Fundação quanto aos apontamentos do TCU no Sistema e-Pessoal.

b) Padronização e Normatização – Continuação dos trabalhos para adoção do Sistema de Gestão da Atividade de Auditoria Interna Governamental (e-Aud), desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU). Seguir com a digitalização do acervo documental da Auditoria Interna, cujo trabalho foi iniciado no presente exercício.

c) Monitoramento e Análise de Providências – monitoramento, análise e acompanhamento das medidas em implementação para atender às recomendações emitidas pelos órgãos de controle e pela própria auditoria interna em exercícios anteriores. Ao longo deste exercício, foram emitidas recomendações durante as análises dos processos de pagamentos da FUNAG e também no relatório de auditoria, ambos previstos no PAINT 2021.

d) Gestão de Riscos – acompanhamento e continuidade do cumprimento da IN nº 01/2016-CGU/MPOG. Esse trabalho tem como objetivo fomentar a implantação da gestão de riscos no âmbito da gestão da Fundação Alexandre de Gusmão. Além desse objetivo, a gestão de riscos no âmbito das unidades da FUNAG possibilitará o desenvolvimento de futuros trabalhos da Auditoria.

e) PAINT – elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna. Em atendimento à Instrução Normativa nº 05/2021.

f) RAINT – elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna. Em atendimento à Instrução Normativa nº 05/2021.

g) Treinamento e Capacitação – participação em cursos externos, congressos, entre outras capacitações nos temas que envolvem os trabalhos de auditoria conforme o Tópico VI deste documento.

h) Acesso à Informação – acompanhamento permanente das solicitações de acesso às Informações da FUNAG via Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC). Esse acompanhamento se faz necessário pela carência de pessoal no órgão.

i) Apoio à Gestão – atividade permanente de consultoria junto aos gestores, sempre que demandado pela alta administração ou quando for detectada a necessidade de intervenção da Auditoria.

Os assuntos citados não esgotam as atividades da Auditoria Interna, mas foram considerados relevantes pela representatividade no contexto de atuação da autarquia. Para tal definição, foram levados em conta também os resultados de trabalhos anteriores da Auditoria Interna, relatados no RAINT de anos anteriores.

A Auditoria Interna estará atenta também às demandas que se originarem na Presidência da Fundação. As possíveis demandas extraordinárias recebidas pela AINT serão tratadas nos intervalos de tempo conforme o ANEXO I, caso não haja urgência ou prazo previamente determinado. Caso contrário, a demanda será atendida imediatamente e o cronograma deste PAINT poderá sofrer os ajustes necessários.

Nos períodos em que não haja previsão de trabalhos de auditoria, será elaborado o PAINT para o exercício de 2023, considerando os trabalhos já realizados e a capacidade operacional da unidade.

O Plano de Auditoria Interna será avaliado e revisado, caso seja necessário, trimestralmente, podendo variar de acordo com a existência de trabalhos extraordinários que possam surgir.

Para a execução das atividades, esta prevista a alocação 2.024 homens-hora referente à força de trabalho da Auditoria Interna nas seguintes categorias:

Atividade Atividade	Homem/Hora	Quantidade de Homens-Hora Alocadas	Percentual de alocação (%)
Serviços de auditoria	1/8	700	34,58
Capacitação	1/8	80	3,95
Monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas	1/8	104	5,14
Gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental	1/8	500	24,7

Atividade Atividade	Homem/Hora	Quantidade de Homens-Hora Alocadas	Percentual de alocação (%)
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	1/8	240	11,86
Gestão interna	1/8	200	9,88
Demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT	1/8	200	9,88
TOTAL	1/8	2024	100

Fonte: Auditoria Interna da FUNAG - AINT

Do total de 253 (duzentos e cinquenta e três) dias úteis, foram retirados 65 (sessenta e cinco) dias relativos a férias, afastamentos, capacitação e reserva de contingência, restando 188 (cento e oitenta e oito) dias úteis para os trabalhos.

Calendário 2022	Dias úteis	Horas	Número de servidores	Quantidade de Homens-Hora Alocados
Jan	21	168	01	168
Fev	20	160	01	160
Mar	22	176	01	176
Abr	19	152	01	152
Mai	22	176	01	176
Jun	22	176	01	176
Jul	21	168	01	168
Ago	23	184	01	184
Set	21	168	01	168
Out	20	160	01	160
Nov	20	160	01	160
Dez	22	176	01	176
Total	253	2.024	01	2.024
Férias	22	176	01	176
Treinamento (min.)	9	80	01	80
Reserva de contingência (de 7,5 % a 10%)	22	176	01	176
Intercorrências (5%)	12	100	01	100
Total de deduções	65	532	01	532
Total Líquido	188	1492	01	1492

Fonte: Auditoria Interna da FUNAG - AINT

VI - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Estão previstas, em média, 80 (oitenta) horas de capacitação e treinamento, com o intuito de fortalecer as atividades de auditoria. Para tal fim, buscar-se-á a participação em cursos externos nas mais diversas temáticas abordadas pela auditoria interna no âmbito da FUNAG, em congressos e outros eventos.

ANEXO I – Escopo das Auditorias de Gestão

Seq	Macroprocessos de Apoio		Avaliação da Manutenção e Gestão das Unidades
1	Auditoria	Recomendações anteriores e Controles de Gestão	Confirmar a implementação das providências.
			Verificar a organização da unidade para o atendimento às recomendações.
			Transparência.
			Gerenciamento de Riscos – atendimento da IN Conjunta nº 1/2016 (CGU/MPOG).
2	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de pessoal	Avaliação da gestão dos recursos humanos.
			Consistência dos controles internos da administração na gestão de pessoal.
			Transparência.
			Gerenciamento de Riscos – atendimento da IN Conjunta nº 1/2016 (CGU/MPOG).
Seq	Macroprocessos Finalísticos		Avaliação Temática
3	*Estudos e pesquisas	Gestão para desenvolver e divulgar estudos e pesquisas	Avaliação da gestão de estudos e pesquisas.
			Avaliação da gestão de fomento ao intercâmbio científico com instituições congêneres nacionais e estrangeiras.
			Avaliação da gestão cursos, conferências, seminários e congressos na área de relações internacionais.
			Consistência dos controles internos da administração de estudos e pesquisas.

* Assunto previsto no PAINT 2021 e replicado para este Plano.

ANEXO II – Cronograma das Auditorias de Gestão 2022







Seq.	Unidade	Local	Quant. auditores	Horas					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
				Planejamento	Campo*	Papéis de trabalho	Relatoria	Total HH												
1	FUNAG	Brasília-DF	1	10	20	20	20	70				08/04 a 20/05								
2	FUNAG	Brasília-DF	1	50	80	50	120	300						06 a 30/06						
3	FUNAG	Brasília-DF	1	20	40	20	80	160									12/09 a 07/10			

*Devido à modalidade de trabalho remoto praticado atualmente pela Auditoria Interna, os trabalhos de campo serão desenvolvidos pela internet e por meio dos Sistemas ora utilizados pela administração para operação das atividades pertinentes a cada assunto.

APÊNDICE – Matriz de Riscos

		Probabilidade					
		1	2	3	4	5	6
Impacto	6	6	12	18	24	30	36
	5	5	10	15	20	25	30
	4	4	8	12	16	20	24
	3	3	6	9	12	15	18
	2	2	4	6	8	10	12
	1	1	2	3	4	5	6

Níveis de Risco

	Nulo		Intermediário
	Inicial		Aprimorado
	Básico		Avançado

Avaliação de Risco e Criticidade AINT

TEMA	*Valor
Gerenciamento de Riscos IN Conjunta nº 1/2016 (CGU/MPOG).	92
Promoção de Debates e Exposições	77
Folha de Pagamento	70
Distribuição/comercialização de publicações editadas pela FUNAG	65
Organização da reserva técnica do acervo bibliográfico da FUNAG	55
Controles Patrimoniais	54
Processos Licitatórios	47
Gerenciamento de TI	45
Revisão, tradução, editoração gráfica e edição das obras a serem publicadas pela FUNAG	45
Atendimento a Normativos	42
Realização de palestras, seminários	40
Gestão de Frotas	34
Processos Licitatórios de TI	33
Contratos de TI	33
Transparência	32
Adesão a Ata de Registro de Preço	29
Acumulação de Cargos	26
Treinamento e Capacitação	26
Diárias e Passagens	25
Gerenciamento de estoques de material de consumo	25
Dispensa de Licitação	24

Substituições de Chefias	19
Progressões Funcionais	19
Incentivo a Qualificação	16
Licenças e Afastamentos	14
Contratação de Estagiários	10
Marcação de Férias	10
Inexigibilidade	10
Admissão	9
Cessões	7
Flexibilização da Jornada	7
Cartão de Pagamento	7
Inventário	7
Aposentadoria e Pensões	6
Processos de Pagamento	6
Execução da Despesa	4
Receitas Próprias	3
Exames Periódicos	3
Restos a Pagar	0
Cursos e Concursos	0
Processo de Sindicância	0
Processo Disciplinar	0
Controle de Frequência	0
Trilhas de Pessoal MPOG/CGU	0

*Valores apresentados são o resultado da Matriz I e da Matriz II apresentadas na sequência.

Escala de pontuação - Avaliação de Risco

Escala de Pontuação – Relevância na atividade fim e na atividade meio (colunas E e F) RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Totalmente relevante
5	Mediano	Relevante na maioria das vezes
3	Fraco	Relevante na minoria das vezes
0	Inexistente	Irrelevante

Escala de Pontuação – Eficácia de Controle (coluna G) - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Ausência completa do controle.
5	Mediano	Em desenvolvimento; informal; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha.

3	Fraco	Formalizado, conhecido, adotado na prática, funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado.
0	Inexistente	Mitiga o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado num nível de “melhor prática”.

Escala de Pontuação – recomendações emitidas (coluna H e I) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os 05 exercícios anteriores – 2017/2021)
7	Forte	Houve mais de 15 recomendações
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 recomendações
3	Fraco	Houve menos de 05 recomendações
0	Inexistente	Não houve recomendações

Escala de Pontuação – Área auditada (coluna J) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os 05 exercícios anteriores – 2017/2021)
7	Forte	Não auditada no período de 2017 a 2021
5	Mediano	Auditada entre 2017 e 2021
3	Fraco	Auditada em 2021
0	Inexistente	Auditada em 2020 ou 2021

Escala de Pontuação – Denúncias (coluna K) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Houve mais de 15 denúncias no exercício anterior e atual
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 denúncias no exercício anterior e atual
3	Fraco	Houve menos de 05 denúncias no exercício anterior e atual
0	Inexistente	Não houve denúncias no exercício anterior e atual

Escala de Pontuação – Demanda da Gestão ou Conselhos (coluna L) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Houve mais de 10 sugestões
5	Mediano	Houve entre 05 e 10 sugestões
3	Fraco	Houve menos de 05 sugestões
0	Inexistente	Não houve sugestões

Escala de Pontuação – Instauração de PAD'S ou Sindicância (coluna M) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Houve mais de 15 processos no exercício anterior e atual
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 processos no exercício anterior e atual
3	Fraco	Houve menos de 05 processos no exercício anterior e atual
0	Inexistente	Não houve instauração de processos no exercício anterior e atual

Escala de Pontuação –Impacto orçamentário, financeiro e patrimonial (coluna N) – MATERIALIDADE	Risco	Materialidade, qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial possui em relação a instituição considerando o orçamento e o patrimônio da instituição, na percepção da auditoria interna.
7	Forte	Possui impacto direto e mensurável
5	Mediano	Possui impacto direto ou indireto mensurável
3	Fraco	Possui impacto direto ou indireto, porém de difícil mensuração
0	Inexistente	Não possui impacto direto ou indireto mensurável

Escala de Pontuação – O tema é estratégico para instituição (colunas O) RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério em relação ao PDI e ao Planejamentos estratégico da instituição
7	Forte	Totalmente estratégico
3	Mediano	Parcialmente estratégico
0	Inexistente	Não é estratégico

Escala de Pontuação – (colunas P) OPORTUNIDADE	Risco	Oportunidade de verificação na percepção da auditoria interna, observado que a verificação do tema em momento posterior prejudicaria a efetiva avaliação sobre o tema.
7	Forte	
5	Mediano	
3	Fraco	
0	Inexistente	

Matriz I – Avaliação de Riscos

Colunas		E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
Macroprocesso	Tema	Qual a relevância do processo na atividade finalística	Qual a relevância do processo na atividade meio	Criticidade dos Controles Internos (existem normas, mapeamento de processo, sistema informatizado ...)	Recomendações/ Determinações do TCU e da CGU	Recomendações/ Determinações da AINT	Passou por auditoria da (CGU/TCU ou AINT)	Houve Denúncias (formais ou informais)	Demanda da Gestão ou Conselhos	Houve Instauração de Processos de PAD ou sindicância	Materialidade Qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial.	O tema é estratégico para instituição – considerando o PDI e o Planejamento Estratégico	Oportunidade	TOTAL	Nível de Risco (%) (total de pontos/(12x7)*100)
XXXX	XX XX XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX

Escala de pontuação AINT - Avaliação de Risco

Escala de Pontuação	Complexidade para verificação	Tempo para verificação	Urgência da verificação	Capacidade Técnica da Equipe	Oportunidade
7	Baixa (fácil verificação)	Rápido (até 1 mês)	No exercício (2022)	Alta - equipe tem conhecimento e capacitação quanto ao tema)	Alta – considerando a possibilidade de vincular a outro tema da matriz a ser pontuado
5	Média (verificação média)	Médio (até 2 meses)	No próximo exercício (2023)	Média - equipe não tem conhecimento e capacitação quanto ao tema, mas se propõe a realizar a auditoria interna e buscar conhecimento quanto ao tema	Média – considerando a semelhança com outro tema da matriz a ser pontuado
3	Alta (difícil verificação)	Demorado (mais de 2 meses)	A partir de 2023	Baixa - equipe não tem conhecimento e capacitação para realizar a auditoria	Baixa – tem totalmente diverso aos demais a serem pontuados

Matriz II – Criticidade AINT

Complexidade de Verificação	Tempo de Verificação	Urgência de Verificação	Capacidade Técnica da equipe	Oportunidade	TOTAL AINT	TOTAL GERAL (Matriz I + Matriz II)	Nível de Risco (%) (total de pontos/(17x7)*100
XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX